

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
20h00 - Ministério de Jovens

ESCALA

Pastores:

Domingo 04/10/2015

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 11/10/2015

9h30 - Mauricio Mantovani
18h30 -

Diáconos:

Domingo 04/10/2015

9h30 - Ademir e Laurinda
18h30 - Ademir e Laurinda

Domingo 11/10/2015

9h30 - José Luiz e Iolanda
18h30 - José Luiz e Iolanda

Aniversariantes da semana:

Dia 04/10
Adelina Prato de Araujo
Dioclemir Gomes da Silva
Claudia Regina Moreno

Dia 05/10
Rubens Rene Goncalves
Dulce Vieira
Marli Suzana de Oliveira Jesus
Helen Prates Martins Mori
Denise Silveira Silva Barros
Rosa Cristina da Silva Elvas

Dia 06/10
Fadua Maria Jabur
Daniel Vieira Silva
Luzimar do Rocio Garcia
Maria Joana Alves Munhoz
Samuel Armangni Ferreira
Fabio Baena de Melo

Dia 07/10
Aloysio Guarinelo de Araujo Moreira

Dia 08/10
Ana Carolina Yanashita da Silva
Marli Mieke Arijji
Marco Andre Cernev Rosa
Deise Marisa Goya
Denise Marisa Goya
Carla Mancebo Esteves
Roberto Silvestre Junior
Antonio Alfieri
Celia Guimaraes Severino Oliveira
Sheyla Maria de Oliveira Lima
Jane Goncalves Garcia Cid
Roberto Silvestre
Cidio Guimaraes Severino

Dia 09/10
Sandra Maria da Silva Branco
Rafael Rodrigo Biz
Carla Guerra
Vera Lucia Costa e Silva
Vera Lucia Ribeiro de Carvalho

Dia 10/10
Decio Maciel da Silva
Solange Rodrigues Batista
Ailton Aparecido Gomes
Jorge Luiz Nuis Goncalves
Joao Lucas Romero
Ivan Jose da Silva

Ministério de Juniores

Atenção! Neste domingo dia 04/10/2015 o departamento de juniores estará fechado tanto pela manhã quanto à noite. Desde de já o departamento agradece a compreensão de todos e informa que a partir do próximo domingo seu funcionamento volta ao normal!

Tarde de Oração

Todas as quartas-feiras no período da tarde, mais precisamente às 15 horas temos um momento de oração e comunhão aqui no Templo da PIB Londrina. Se você tem um tempo vago às quartas-feiras venha fazer parte!

Tempo de Graça

Toda quinta feira às 12h15 aqui na PIB Londrina nós temos o Tempo de Graça, separe esse tempo para estar em comunhão e ouvir a palavra de Deus. Participe!

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita no seu final de semana!

EXPEDIENTE

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Culto de Jovens

Teve início no dia 12 de setembro no Cultos de Jovens temas relacionados a "Fé e a Universidade". Estão sendo abordados temas sobre como o jovem pode encarar os desafios da fé cristã em meio à academia. Você, claro é nosso convidado. Chame seus amigos e venha participar

Acampamento de Adolescentes

Adoles o acampamento está chegando! O evento será nos dias 16, 17 e 18 de outubro na Chacara Canaã. Será um momento de oração e comunhão, não fique fora dessa e faça já sua inscrição com a Cris Fernandes ou com o Pr. Dagoberto.

Desconstruindo a Religião

Informamos que o estudo Desconstruindo a Religião está de volta, lembramos aos irmãos que todas as terças-feiras, às 20 horas na Colina da Graça ocorre um estudo inédito. Venha participar e seja parte!

Novos Membros

Todos os novos membros que participaram dos dois últimos batismos e as pessoas que foram recebidas por aclamação estão convidadas para participar de 4 encontros que aconteceram neste mês de outubro. O objetivo é a integração com a igreja, o alinhamento Bíblico-Teológico e familiarização com os Ministérios da igreja. Será todos os domingos das 08h às 09h30 da manhã, aqui na igreja.

TEMPLO
Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900

PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM LONDRINA
Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br



O Aprendiz: qual a vantagem? - Parte 2

Porém a cena que vemos, diante da palavra manifestada por Cristo "segue-me!" é a seguinte: eles decidem, em um ato simples, pela simples obediência.

Isto nos parece um tanto insano. Para a razão humana pós-moderna que teme as incertezas ainda que mergulhado nelas, e que vive como valor para reger a vida, a lógica da pseudo-segurança dada pelo mundo, usando a análise do seguro ou inseguro para tomar suas decisões, torna-se muito difícil compreender uma atitude como esta. Ademais, para o gênero humano caído, decisões como esta, na grande maioria das vezes, não devem ser tomadas sem antes nos cercarmos de todas as informações que nos possibilitem avaliar com segurança os prós e os contras objetivando apenas interesses pessoais e vantagens que podemos obter.

Portanto, é extremamente difícil ao entendimento humano pós-moderno a compreensão de tal atitude que se manifesta em imediata obediência. Por esta razão é que constantemente estamos sujeitos à tentação de cedermos aos mecanismos que desqualifiquem a ação que os pescadores tiveram, ou que explique, por meio da lógica citada anteriormente, a loucura da obediência simples. Isto traz à tona algo quase latente: não nos parece admissível o pensamento que coloque a pessoa de Jesus Cristo como suficiente para justificar tal ação.

Sobre isto argumenta *D. Bonhoeffer*: "a resposta ao discipulado não é uma confissão oral de fé em Jesus, mas sim ato de obediência. Como é possível esta seqüência imediata de chamamento e obediência? Para a razão natural isto é chocante, e ela se esforça para separar estes elementos tão intimamente ligados; é preciso interpolar, explicar qualquer coisa; seja como for, é preciso encontrar uma intermediação psicológica, histórica. Pergunta-se tolamente se o publicano (no caso de Levi) não conhecia a Jesus antes, estando assim já preparado para segui-lo tão logo ouvisse o chamado. O texto porém, mantém-se teimosamente mudo acerca deste ponto, dando toda a ênfase à seqüência imediata de chamado e ação. Não lhe interessam razões psicológicas para explicar as ações piedosas de um ser humano. Por que não? Porque para esta seqüência de chamado e ação só existe uma razão válida: o próprio Jesus Cristo."

Que Jesus, e Ele somente, seja sempre a razão do nosso segui-lo.

Na graça bruta d'Aquele que, ainda que tenha tudo, não possui nada mais valioso a nos dar que Ele mesmo.

APRENDENDO A DISCERNIR - VIII

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Mateus 7:21.

Um belo discurso teológico não significa um bom curso de vida cristã. Há uma galeria de gente ilustre, que fala bonito da boa teologia, mas que jamais passou por uma conversão; tem boa conversa e convincente, embora não produza frutos espirituais.

Não estou falando de resultado em crescimento da estrutura eclesial, pois os tais "profetas" ou líderes são bem produtivos. Falo de frutos de vida eterna. Ter êxito no ministério terreno, não significa ser exitoso na vida espiritual. Há muita gente, na igreja, que granjeia grande prestígio, mas, que, nada significa para o reino de Deus.

Por exemplo, esses ministros que Jesus se refere são bem sucedidos. Porém, inúteis aos propósitos do Pai. **Muitos, naquele dia, vão me dizer: Senhor, Senhor! Não é verdade, que temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi com toda clareza: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós, os praticantes da iniquidade.** Mateus 7:22-23. Essa turma aqui fala bem e faz muita coisa, mas Jesus não a conhece.

O curso da vida deles discrepa do discurso e Jesus referiu-se aos seus ensinamentos como corretos, mas incoerentes: **Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.** Mateus 23:3.

Já foi dito: "hipócrita é o pessoa que faz com que a sua luz brilhe de tal forma diante dos outros, que eles não possam saber o que está acontecendo por trás dela". Pura ilusão de gente "ilustre"! É papo demais no cardápio e papa de menos no prato.

Parece estranho isso **o que vos faço compreender, que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.** 1 Coríntios 12:3. Como conciliar os textos?

Se ninguém pode dizer: Senhor Jesus, senão pelo Espírito, como é que pode o sujeito dizer: Senhor, Senhor e não entrar no Reino dos céus? Uma coisa é a fala, outra é a confissão. Alguns discursam até bem e dizem: Senhor,

Senhor, embora, não confessem a Jesus como Senhor. Sim, convencem os outros que Jesus é Senhor, só não confessam Jesus como o seu Senhor. Falam bem e certo, todavia não creem nem vivem o que falam.

Vamos procurar expor o texto, usando o significado dos verbos traduzidos aqui, por dizer: **o que vos faço compreender, é que ninguém ao falar pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode afirmar o senhorio de Jesus, confessando: Senhor Jesus!, a não ser pelo Espírito Santo.** A confissão da fé é muito diferente da declaração de uma crença. A primeira gera martírio, a outra, só um ministério.

Os ministros, na passarela, exibem a aparência; os mártires, no seu calvário, a vida de Cristo. Não é o que eu falo, nem mesmo como falo, mas como vivo, se é que pela fé, vivo segundo a vontade de Deus. Jesus disse que só entra no Reino dos céus aquele que faz a vontade do Seu Pai que está no céu. O que vale é o curso e não o discurso.

Uma boa pregação não significa que o pregador seja regenerado. Ele pode ser um bom pregador e ter uma boa pregação e, mesmo assim, não ser uma nova criatura. O fato de pregar bem, não quer dizer que ele seja salvo. Deus pode usar qualquer um para realizar alguns dos seus propósitos. Por isso, precisamos entender que não é o pregador, mas a Palavra de Deus que salva o Seu povo. A jumenta de Balaão pregou certo.

Todos nós precisamos aprender a discernir. Há um episódio na Bíblia, em que um profeta novo, com uma revelação de Deus, se deixou enganar pela astúcia do profeta velho, que queria levar vantagem com a sua experiência. (1 Reis 13:11-32).

A nossa bússola, rumo à Nova Jerusalém, é a vontade de Deus. Jesus atirou no alvo: **Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.** João 5:30. O Filho, antes de tudo, é obediente. A rebeldia nos desqualifica como seguidores dAquele que tinha como identidade, fazer a vontade do Seu Pai.

Todavia, o discípulo de Cristo é aquele que faz a vontade do Pai. Se quisermos saber a autenticidade de nossa experiência, devemos examinar o prazer que nos envolve em fazer a vontade de Aba. O salmista entende isto: **- agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.** Salmos 40:8.

Se o objetivo de Jesus era fazer a vontade do Pai, o prazer dos seus discípulos é, também, o mesmo. Ainda que a nossa vontade seja fraca, como a nossa carne, é o Pai quem nos habilita a querer com o seu querer. Se fomos alcançados pela Sua vontade e a nossa vontade se conformar com a Sua, então, podemos orar: **seja feita a tua vontade.**

Quando a nossa vontade que não quer Deus, for vencida pela vontade de Deus que nos quer, então a nossa vontade, conquistada pela vontade de Deus, tem o prazer de fazer a vontade do Pai, com toda a boa vontade.

Fazer a vontade de Deus por mera obrigação é uma tirania. Fazê-la, por medo, é outro suplício. Muitos, constrangidos pela culpa, tentam, de algum modo, executar a boa vontade de Deus, mas se veem exaustos. Ainda têm aqueles que querem fazê-la como se fosse troca de favores, por puro interesse, enquanto, outros se empenham, por vergonha.

Nada disso faz sentido, pois todo o céu está esperando para ajudar aquele que pela graça, descobriu que a vontade de Deus é o centro da verdadeira felicidade e a quer vivê-la, mediante a graça. **Porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus.**

Gosto do que *François Fenelon* disse: "Faça desta regra simples o guia de sua vida: não ter vontades, a não ser a vontade de Deus." Se for esta a nossa vontade, então, a vontade de Deus que nos alcançou se encarregará de fazer com que façamos a vontade dEle, de boa vontade. Não haverá nenhuma dificuldade de nossa parte.

Volto ao início. Ser um ministro importante e ter o ministério bem sucedido não são garantias de que tal pessoa seja uma nova criatura. Uma das coisas que dá evidência de que fomos regenerados pela graça, é nossa vontade, querendo fazer a boa vontade de Deus, de boa vontade. A família de Jesus é aquela movida à vontade de Deus. **Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.** Marcos 3:35.

Sucesso, prosperidade e importância não são sinais de vida espiritual autêntica ou atestado de que Deus esteja nesse negócio. Muitas vezes são fraquezas que revelam a nossa dependência de Deus e a autenticidade de nossa confiança. *Abraham Wright* foi preciso ao definir a vida de fé: "Sou abençoado por minhas enfermidades, enriquecido por minha pobreza e fortalecido por minha fraqueza".

Também, moralidade em si, não significa vida espiritual autêntica, muito menos, vida cristã. Um sujeito irrepreensível, moralmente, não quer dizer que já tenha nascido do alto. Todavia, se alguém for nascido do novo terá uma vida moral com o caráter de Cristo.

Segundo *Horace Bushnell*, "a moralidade considerada separadamente da vida e caráter de Cristo, é simplesmente outro nome para a decência no pecado". Assim, todo cuidado é pouco com os pecados nobres. Poucas coisas evidenciam maior presunção, do que uma moral ilibada, sem a manifestação da vida zoê, isto é, a vida de Cristo.

Precisamos da ética de Cristo para expressar a vida cristã, contudo, não é pelo fato, apenas, de ter uma vivência moral impoluta que expressamos a vida cristã. Há muita gente ética que jamais experimentou o novo nascimento. Uma vida moralmente digna, ou sem escândalos, não é sinônimo de uma vida regenerada por Jesus Cristo.

O centurião romano, Cornélio, foi descrito como homem reto, piedoso, temente a Deus e de bom conceito perante o povo judeu, mas precisava nascer de novo. A justiça própria pode ser o maior impedimento para se depender da graça.

O apóstolo Paulo, um religioso de primeira classe, renunciou à sua justiça para **ser achado nele, (em Cristo) - não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.** Filipenses 3:9.

A fé tem duas mãos; com uma, renuncia à justiça própria e a joga fora... com a outra, ela se reveste da justiça de Cristo. O verdadeiro cristão é alguém que foi justificado e que jamais precisa se justificar, uma vez que, a justiça de Cristo garante, inteiramente, o perdão dos pecados e o poder da santificação pela graça. Aleluia. Amém.